

[Home](#) > [Quadro informativo](#) > [Pregão Eletrônico : UASG 200005 - N° 79/2026](#) [\(Lei 14.133/2021\)](#)

Quadro informativo

Pregão Eletrônico N° 79/2026 [\(Lei 14.133/2021\)](#)

UASG 200005 - MJ-CGS-COORDENACAO GERAL DE LOGISTICA/DF Critério julgamento: **Menor Preço / Maior Desconto** Modo disputa: **Aberto**Contratação em período de cadastramento de proposta **Avisos (0)****Impugnações (0)****Esclarecimentos (2)**

11/09/2026 15:19

**PEDIDO DE ESCLARECIMENTO N° 2:**

1. Natureza dos servidores do item 2

No item 2, cláusula 1.1.1.7, os sitios remotos são descritos como "Serviços de Rede", e a cláusula 1.7.1 atribui aos itens 2 e 3 licenciamento de Windows Server provido pela CONTRATANTE. Considerando que o objeto da contratação refere-se a instâncias do Microsoft Azure Local e que as cláusulas 1.2 e 1.3 submetem ao catálogo Azure Local somente o item 1, entendemos que os servidores do item 2 não constituem instâncias Azure Local, mas clusters Windows Server com Storage Spaces Direct — não lhes sendo aplicáveis os requisitos específicos da plataforma Azure Local, entre eles a submissão ao catálogo e a exigência de adaptadores de rede dedicados por intent. Está correto nosso entendimento?

2. Controladora de armazenamento do item 2

No item 2, cláusula 3.1.11.8, está sendo solicitada controladora SAS 12Gb/s PCIe 4.0 x8 com suporte a RAID 0/1/5/6/10 e cache de no mínimo 8GB DDR4. Considerando que os servidores do item 2 compõem sistema de nuvem privada de infraestrutura hiperconvergente com Storage Spaces Direct, e considerando que a documentação da Microsoft, em Storage Spaces Direct hardware requirements — <https://learn.microsoft.com/en-us/windows-server/storage/storage-spaces/storage-spaces-direct-hardware-requirements> —, seção Drives, estabelece que "NOT SUPPORTED: RAID controller cards that don't support direct pass through of SAS physical storage devices or SAN (Fibre Channel, iSCSI, FCoE) storage. Host-bus adapter (HBA) cards must implement simple pass-through mode for any storage devices used for Storage Spaces Direct", admitindo apenas "RAID controller cards directly passing through SAS physical storage devices only", entendemos que a controladora deverá operar em modo pass-through e que as exigências de cache e de níveis de



➤ **Quadro informativo** ➤ **Pregão Eletrônico : UASG 200005 - N° 79/2026 (Lei 14.133/2021)**

sejam "configurados em RAID 0". Considerando que a cláusula 3.1.11.2.6 do mesmo subitem admite discos NVMe Direct Attach, nos quais as pistas PCIe são ligadas diretamente ao processador sem controladora RAID no caminho, e considerando que a documentação da Microsoft, em Understanding the storage pool cache in Azure Local and Windows Server clusters — <https://learn.microsoft.com/en-us/windows-server/storage/storage-spaces/understand-the-cache> —, estabelece que "The cache is implemented at the drive level: individual cache drives within one server are bound to one or many capacity drives within the same server" e que "at minimum two cache drives are required per server to preserve performance" — ou seja, o mecanismo de cache vincula dispositivos físicos individuais, e não volumes lógicos —, entendemos que a exigência de configuração em RAID 0 não é aplicável e deve ser suprimida. Está correto nosso entendimento?

4. Comprovação do MTBF dos discos do item 2

No item 2, cláusula 3.1.11.7, está sendo solicitado MTBF (Mean Time Between Failures) de no mínimo 2,4 milhões de horas. Entendemos que a comprovação, mediante documentação do fabricante, de que os discos ofertados são respaldados por programa de testes e qualificação de 2,4 milhões de horas atende à exigência desta cláusula. Está correto nosso entendimento?

5. Topologia de switches dos itens 6 e 7

Nos itens 6 e 7, cláusulas 1.1.1.4 e 1.1.1.5, está sendo solicitada arquitetura com par de switches ToR dedicado ao tráfego de computing e par separado dedicado ao backend da rede de dados. Considerando que a documentação da Microsoft, em Cloud deployment network considerations — <https://learn.microsoft.com/en-us/azure/azure-local/plan/cloud-deployment-network-considerations?view=azloc-2608> —, seção Decision 5: Determine storage connectivity, estabelece que "For switched hyperconverged deployments, run storage traffic over the same top-of-rack (ToR) switch pair that carries management and compute traffic. Using a separate, dedicated pair of switches for the storage intent only isn't supported. A storage-only switch pair that is isolated from the management and compute network can lead to a cluster split-brain situation [...] Keep all intents on a single MLAG-configured ToR switch pair per rack", entendemos que a topologia deverá convergir os intents no mesmo par de switches — ou, mantido o desenho atual, que o órgão registrará formalmente que assume o risco de suporte dele decorrente, não podendo ser imputado à CONTRATADA. Está correto nosso entendimento?

6. Função dos servidores do item 3

No item 3, cláusula 1.1.1.3, os servidores são descritos como "Nós de inicialização do Azure Local". Considerando que a sequência de

➤ **Quadro informativo** ➤ **Pregão Eletrônico : UASG 200005 - N° 79/2026 (Lei 14.133/2021)**

3 porta na rede de armazenamento, entendemos que esses servidores destinam-se a infraestrutura de apoio — como controlador de domínio, servidor DNS externo ao cluster ou estação de implantação — e não integram a instância hiperconvergente. Está correto nosso entendimento?

7. Publicação dos modelos YANG nos itens 6, 7 e 8

Nos itens 6, 7 e 8, cláusulas 5.6.4, 6.6.4 e 7.6.4, está sendo solicitado que o fabricante disponibilize em site público e de forma gratuita os modelos YANG nativos, específicos da plataforma de equipamentos. Considerando que as cláusulas 5.6.3, 6.6.3 e 7.6.3 já exigem APIs modeladas conforme as definições do OpenConfig, que é o padrão aberto aplicável, entendemos que será aceita a publicação gratuita e pública dos modelos aderentes ao padrão OpenConfig, com os respectivos desvios de plataforma. Está correto nosso entendimento?

8. Modos de comutação nos itens 7 e 8

Nos itens 7 e 8, cláusulas 6.3.1 e 7.3.1, está sendo solicitado suporte aos modos de comutação "cut-through" e "store-and-forward". Considerando que o modo de encaminhamento constitui característica arquitetural interna do fabricante, e não funcionalidade percebida pelo usuário ou pela aplicação; considerando que o desempenho da rede deve ser aferido por indicadores objetivos — matriz de comutação, throughput, latência e operação em taxa de linha —, exatamente como já fazem as cláusulas 6.2.13, 6.2.14 e 6.2.16 para o item 7 e as cláusulas 7.2.10, 7.2.11 e 7.2.13 para o item 8; considerando que a arquitetura store-and-forward realiza a validação completa do quadro Ethernet antes do encaminhamento, evitando a propagação de quadros corrompidos e aumentando a confiabilidade da rede, sem comprometer a operação em velocidade de linha; e considerando que a exigência cumulativa dos dois modos restringe a competitividade do certame sem benefício funcional correspondente para ambientes de data center, entendemos que a exigência do modo cut-through não se justifica com a exigência do modo store-and-forward, bastando a comprovação dos indicadores objetivos de desempenho já previstos nas demais cláusulas destes mesmos itens. Está correto nosso entendimento?

9. Fabricante do cabo AOC de uplink com os switches Cisco

No item 6, cláusula 5.2.11.1.3, está sendo solicitado o fornecimento de cabo Active Optical Cable (AOC) de 100 Gbps para o uplink com os switches spine Cisco Nexus 9336C-FX2 já existentes no órgão. Considerando que a cláusula 5.2.11.1.1 exige expressamente que os cabos Direct Attach Cable sejam "do mesmo fabricante", enquanto as cláusulas 5.2.11.1.2 e 5.2.11.1.3 não estabelecem essa exigência para os cabos Active Optical Cable; e

➤ Quadro informativo ➤ Pregão Eletrônico : UASG 200005 - N° 79/2026 (Lei 14.133/2021)

correto nosso entendimento?

10. Abrangência do prazo de solução

No capítulo 10, cláusulas 10.4.1 e 10.2.14, está sendo solicitada solução técnica, definitiva ou de contorno, em até 08 (oito) horas para chamados de severidade CRÍTICO, com assistência técnica presencial on-site e reposição de peças no local de instalação. Considerando que os compromissos de tempo de reparo dos fabricantes são condicionados à distância entre o sítio e o centro de serviço designado; considerando que o sítio principal, onde se implanta a instância Azure Local, é composto por 8 (oito) nós, arquitetura que absorve a indisponibilidade de um nó sem interrupção do serviço; e considerando que as localidades relacionadas na cláusula 11.15.17 são compostas por 2 (dois) nós cada, e situam-se em penitenciárias federais fora do raio de cobertura dos compromissos de tempo de reparo praticados pelos fabricantes; e considerando ainda que o Indicador O3 (SASTG) da cláusula 10.4.3.1 fixa meta de 100% dos chamados solucionados em até 480 (quatrocentos e oitenta) minutos na severidade CRÍTICA, sob pena da sanção do grau CRÍTICO da cláusula 10.4.2 — 1,6% por hora de atraso sobre o valor do item afetado —, entendemos que o prazo de solução de 08 (oito) horas aplica-se ao sítio principal, não se aplicando às localidades remotas. Está correto nosso entendimento?

11. Execução da instalação física

No capítulo 11, cláusula 11.12, está sendo solicitado que a instalação física seja realizada por profissional do próprio FABRICANTE dos equipamentos. Considerando que a cláusula 10.2.30 do mesmo edital admite a execução por técnicos "da fabricante dos equipamentos ou por ela autorizados", e considerando que os fabricantes executam por parceiros autorizados nas localidades em que não mantêm presença direta, entendemos que prevalece a redação da cláusula 10.2.30, sendo aceita a execução por profissional certificado pelo fabricante ou por parceiro por ele autorizado, mediante comprovação da certificação. Está correto nosso entendimento?



RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO N° 2 - NOTA TÉCNICA N° 16/2026/CGISO/STI/SE/MJ (36938346)

Resposta ao Questionamento 1: Está correto o entendimento da licitante.

Resposta ao Questionamento 2: Está correto o entendimento da licitante.

Resposta ao Questionamento 3: Está correto o entendimento da licitante.

Resposta ao Questionamento 4: Está correto o entendimento da licitante.

Resposta ao Questionamento 5: Não está correto o entendimento da licitante. A arquitetura com pares de switches ToR separados para

➤ **Quadro informativo** ➤ **Pregão Eletrônico : UASG 200005 - N° 79/2026 (Lei 14.133/2021)**

deployment-network-considerations?view=azloc-2608) recomende convergência como padrão, o Azure Stack HCI Network Design Guide (<https://learn.microsoft.com/en-us/azure-stack/hci/concepts/network-design-guide>) estabelece explicitamente: "In some high-performance scenarios, customers may choose to deploy dedicated switches for storage traffic to ensure predictable latency and avoid any potential contention with compute or management traffic. While this approach increases cost and complexity, it may be justified for workloads with extreme storage performance requirements." Adicionalmente, o catálogo oficial Premier Solutions (<https://azurelocalsolutions.azure.microsoft.com/#/catalog>) inclui modelos Dell AX-770 e HPE ProLiant DL380 Gen12 com arquitetura de rede opcional separada para storage. O MJSP justifica essa arquitetura pelos workloads de missão crítica, arquitetura multi-site com replicação síncrona S2D entre 6 sites, e precedentes no governo federal que utilizam topologia similar, mantendo-se portanto os itens 6 e 7 conforme especificado.

Resposta ao Questionamento 6: Não está correto o entendimento da licitante. Os servidores do Item 3 ("Nós de inicialização do Azure Local") integram a instância hiperconvergente como bootstrapper nodes dedicados, conforme arquitetura de referência da Microsoft para implantações Azure Local conectado com 8+ nós de processamento. Esclarecimentos:

(a) Os nós do Item 3 hospedam os serviços de controle e bootstrapping do cluster Azure Local (fabric controller, witness, serviços de gerência), conforme documentado em:

- Microsoft Learn – Azure Local connected deployment architecture (<https://learn.microsoft.com/en-us/azure/azure-local/plan/connected-deployment-architecture>);
- Microsoft Learn – Deployment introduction (<https://learn.microsoft.com/en-us/azure/azure-local/deploy/deployment-introduction>).

(b) Armazenamento: Os nós do Item 3 não participam do pool Storage Spaces Direct (S2D) de produção (por isso têm 7,68 TB vs 240 TB dos nós Item 1), mas integram o cluster Azure Local para fins de controle, gerência e bootstrapping;

(c) Conectividade: O Item 3 possui 8 interfaces 10/25Gb (cláusula 4.1.10.2) para tráfego de rede do cluster, incluindo comunicação com Azure Arc, serviços de controle e call-home (cláusula 1.12.1.5);

(d) Arquitetura válida: A configuração 8 nós de processamento (Item 1) + 2 nós de inicialização (Item 3) é arquitetura de referência documentada pela Microsoft para clusters Azure Local de grande porte, estando plenamente alinhada ao catálogo Premier Solutions (cláusula 1.2).

Conclusão: Os servidores do Item 3 integram a instância hiperconvergente Azure Local como nós de bootstrapping, não se destinando a

➤ **Quadro informativo** ➤ **Pregão Eletrônico : UASG 200005 - N° 79/2026** [\(Lei 14.133/2021\)](#)

licitante. As cláusulas 5.6.3/5.6.4, 6.6.3/6.6.4 e 7.6.3/7.6.4 estabelecem exigências complementares e cumulativas, não excludentes. Enquanto as cláusulas 5.6.3, 6.6.3 e 7.6.3 exigem suporte a modelos YANG baseados no padrão aberto OpenConfig (para interoperabilidade multi-vendor e automação genérica), as cláusulas 5.6.4, 6.6.4 e 7.6.4 exigem, adicionalmente, que o fabricante disponibilize publicamente os modelos YANG nativos específicos da plataforma ofertada (para acesso a funcionalidades proprietárias como MLAG, VXLAN/EVPN, QoS avançada e buffer management) e as variações dos modelos abertos, conforme redação explícita ("modelos YANG nativos [...] e variações dos abertos").

Resposta ao Questionamento 8: Está correto o entendimento da licitante.

Resposta ao Questionamento 9: Está correto o entendimento da licitante.

Resposta ao Questionamento 10: Não está correto o entendimento da licitante. O edital, em sua redação atual, estabelece prazos de SLA únicos para todas as localidades, conforme cláusulas 10.2.14, 10.4.1 e 10.4.3.1 (Indicador 03 - SASTG), sem distinção entre sítio principal e unidades remotas. Entretanto, a Administração reconhece que situações excepcionais de força maior logística podem ocorrer em unidades remotas (penitenciárias federais). Nesses casos, aplica-se o disposto na cláusula "10.3.10. O tempo de solução de problema poderá ser suspenso, reavaliado ou aceito somente para os casos em que justificar que não deu causa ao atraso e que tenha sido analisada e julgada procedente pela equipe de fiscalização do contrato."

Resposta ao Questionamento 11: Está correto o entendimento da licitante.

09/09/2026 13:43



PEDIDO DE ESCLARECIMENTO N° 1:

Questionamento 1 — Entrega e faturamento por matriz ou filial

Nossa empresa possui matriz no Distrito Federal e filiais em outros Estados. Considerando que os CNPJs da matriz e das filiais compartilham a mesma raiz e, portanto, constituem uma única pessoa jurídica, entendemos que, firmado o contrato com o estabelecimento licitante, será possível que, por razões logísticas, as entregas e os faturamentos sejam realizados por qualquer um dos demais estabelecimentos da mesma raiz de CNPJ, desde que preservados os preços unitários e o valor total da proposta final. Está correto o nosso entendimento?

Questionamento 2 — Faturamento segregado por natureza do objeto

Quanto ao fornecimento e faturamento dos itens de hardware, software, serviços, garantia e suporte, e considerando que tais objetos sofrem